



UNIVERSIDADE DO MINHO

COMISSÃO INSTALADORA

GEID - GABINETE EXECUTIVO DAS
INSTALAÇÕES DEFINITIVAS

et

Exmo Senhor

Digitalizado por FCLB

Reitor da Universidade do Minho

Largo do Paço

B R A G A

*Ci 16.5.80
Pavilhão*

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Data
		P. 0.01.02 GE-64/80	8.04.80

Assunto

1. Tendo tido hoje uma reunião com o Presidente da Câmara de Guimarães para diligenciar a aprovação da área para construção do Pavilhão para a Tecnologia Textil, Polímeros e Fundação, foi pelo Presidente levanta da a questão da aquisição de terrenos para as Instalações Definitivas da U.M. em Guimarães nos termos seguintes:
 - i . Com base no recente inquérito e listagem de terrenos, seus proprie tários e preços avaliados por um avaliador da Câmara, realizado pelo Doutor Seita e Dr. Amadeu da U.M., têm-se alguns dos proprie tários dirigido à Câmara pedindo para que o assunto seja resolvido ou por compra ou por desafecção dos terrenos.
 - ii . A Câmara sente-se em má posição perante esta questão visto que nem sequer há base legal para negar a desafecção e desejaria que a U.M. procurasse de algum modo obter financiamento para adquirir parte apreciável dos terrenos. Entende que os 5.000 contos previs- tos para o corrente ano são uma fracção infima (cerca de 1/10 a 1/20) da verba necessária que não irá diminuir a pressão dos pro- prietários.
 - iii. Abordou-se ao mesmo tempo o facto divulgado de que o Instituto Universitário de Vila Real investiu ou está em vias de investir este ano 100.000 contos na aquisição de terrenos para Instalações Definitivas.

U. M.	RECEBIDO EM
Reitoria	9 / 4 / 80

.../...

.../

Digitalizado por FCLB

iv . A Universidade de Aveiro também já tem esse problema bastante adian-
tado.

- 2 . Nestas condições junto envio a listagem de terrenos e seus preços jun-
tamente com a informação do Doutor Seita, propondo que o assunto seja
debatido na Comissão Instaladora procurando-se para formas de financia-
mento para aquisição dos terrenos tão rãpidamente quanto possível.
Ao mesmo tempo procurar-se-ia fixar um calendário que seria indicado à
Câmara Municipal de Guimarães.

O Responsável do GEID


(Prof. Dr. J. Barreiros Martins)

Anexa: Informação do Prof. Seita + mapa



UNIVERSIDADE DO MINHO

COMISSÃO INSTALADORA

GEID - GABINETE EXECUTIVO DAS
INSTALAÇÕES DEFINITIVAS

Exmo Senhor

Prof. Dr. J. Barreiros Martins

Local *Digitalizado por FCLB*

I N F O R M A Ç Ã O

13.Março.1980

Em companhia do Dr. Amadeu de Carvalho e do Sr. Eng. Costa, avaliado dor da C.M.G. e amavelmente posto à nossa disposição pelo senhor vereador Manuel Ferreira, visitei os terrenos de Azurém destinados à U.M. (Núcleo de Guimarães).

Sem fazer uma análise profunda de todas as parcelas de terreno, uma vez que não seria necessário nesta altura, pretendeu-se obter uma série de valores que efectivassem, de certo modo, a média de algumas parcelas relativamente grandes. Estes valores permitiriam fornecer-nos uma certa base de negociação. Os valores por metro quadrado encontram-se no mapa anexo.

A opinião do Dr. Amadeu de Carvalho, que faço minha que é que a U.M. faça ofertas aos diferentes vendedores, tendo em conta os valores mencionados, mas oferecendo, em primeiro lugar, valores inferiores, em cerca de 40 - 50\$00.

No que diz respeito aos terrenos à face de C.M. 1575, uma faixa de 50 m de profundidade, os seus valores, segundo o Sr. Eng. Costa, rondam os 500\$00 por metro quadrado. Já é mais duvidoso no que diz respeito aos terrenos que limitam a estrada de acesso aos depósitos de água se bem que se possa contar, em principio, com o valor mais elevado.

Os terrenos incluídos na 1.^a fase de expropriação são os que têm os números seis, sete e oito. Segundo o APR, as indemnizações a atribuir aos proprietários do terreno 6 (cerca de 7ha, mas que parecem ser 4ha) seriam 2400 contos. Considerando apenas os 4ha, não poderemos (em face de avaliação) pensar num valor inferior a 4000 contos (à base de 100\$00 e excluindo cerca de 0,5 ha a 150\$00). Proponho que se faça uma oferta global de 3500 contos.

Segundo o APR, os proprietários do terreno sete possuem 9 ha de terreno, por eles avaliado em 2400 contos.

Considerando 8 ha a um valor de 200\$00 e 1 ha a um valor de 150\$00 teremos um valor global de 17.500 contos, isto é, não contando o terreno junto à estrada, avaliado em 500\$00/m², que colocaria o preço total do terreno

.../...



UNIVERSIDADE DO MINHO

COMISSÃO INSTALADORA

GEID - GABINETE EXECUTIVO DAS
INSTALAÇÕES DEFINITIVAS

Digitalizado por FCLB

.../

em cerca de 200 contos. Considero que se poderia fazer uma oferta de cerca de 9000 contos que, quase de certeza seria rejeitada.

No que diz respeito aos proprietários do terreno nº 8 pertencem cerca de 4 ha, avaliados pelo APR em 120 contos, ao qual se opõe o valor agora indicado de 4800 contos. Aqui seria igualmente de fazer uma proposta que rondasse os 3500 contos.

Os terrenos 4 e 9 encontram-se já na 2ª fase. O terreno 9 tem cerca de 2 ha, avaliado agora em 4.000 contos. A U.M. já contactou os proprietários, os quais pediram $600\$00/m^2$, alegando que tinham iniciado um projecto de loteamento, tendo inclusivamente pedido à U.M. a desafecção do referido terreno. De acordo com o avaliador, a C.M.G. autorizaria o referido loteamento, desde que o terreno não interessasse à U.M.. Em vista do exposto, creio que os referidos proprietários não aceitarão um valor global inferior a $300\$00/m^2$, equivalente a 6000 contos. Poder-se-ia, eventualmente, fazer uma proposta baseada em 3500 contos.

O terreno nº 4 pertence a Bernardino Jordão e Filhos.

O terreno assinalado a tracejado azul e encarnado está incluído no perímetro previsto para a U.M. Parte deste terreno, assinalado a tracejado azul, foi comprado pela C.M.G. em Outubro de 1976 por $80\$00/m^2$. O terreno assinalado a tracejado vermelho ainda se encontra na posse dos herdeiros de Gaudêncio da Natividade Antunes e foi agora avaliado em $150\$00/m^2$. A Câmara informou que não pederá prescindir de qualquer parcela do terreno que agora lhe pertence, pois irá construir mais reservatórios de água. O terreno restante, cerca de $1500 m^2$, poderia ainda ser comprado pela U.M. Parece-me, no entanto que não há nisso alguma vantagem e que se deverá prescindir de tal parcela, informando o APR se tal for necessário.

Os diferentes proprietários já contactados têm levantado questões sobre a não inclusão de algumas áreas (a branco) no perímetro dos terrenos da U.M.

Em virtude do exposto parece-me ser de contactar, a nível de Reitoria, a C.M.G. e os industriais de Guimarães para que contribuam para a

.../...



UNIVERSIDADE DO MINHO

COMISSÃO INSTALADORA


GEID - GABINETE EXECUTIVO DAS
INSTALAÇÕES DEFINITIVAS

.../

Digitalizado por FCLB

aquisição dos terrenos. Isto essencialmente devido à grande disparidade entre os valores anteriormente previstos e os que são correntes à data actual.

O Colaborador do GEID


(José Isidro F. Seita)

Prof. Associado

Nota : Os preços dos terrenos em Guimarães são muito superiores aos de Braga. Será talvez de referenciar o processo.

Digitalizado por FCLB



AZUR

GUIMARÃES

S. J. do Monte
out. 26
Caudin 1874